

Os Workshops realizados durante as **reuniões estatutárias** do Movimento das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, em Sidney, sobre Migrações, chegaram às seguintes conclusões e recomendações que foram formuladas de acordo com os três objectivos estratégicos da estratégia de migração da Federação para três anos.

A migração é uma questão global, nenhuma organização pode abordar este assunto de forma independente, sem a cooperação com outros actores sociais.

Houve um consenso por parte dos participantes de que o Movimento deve envolver-se de forma mais proactiva, tanto na assistência humanitária como na defesa dos direitos humanos. A fim de conseguir isto foi enfatizado que temos de trabalhar de forma colaborativa, como um movimento global Cruz Vermelha ao longo das rotas migratórias. De forma a responder enquanto Movimento é necessário intensificar os esforços para garantir uma melhor partilha de informação, capacitação e parcerias internas e externas. A abordagem transfronteiriça das Sociedades Nacionais nos países de origem, trânsito e destino é a chave para o envolvimento do Movimento no domínio da migração.

Um dos temas chave das discussões relacionou-se com o papel dos voluntários jovens, migrantes e comunidades de acolhimento que trabalham em conjunto para aumentar a consciencialização e a acção proactiva de agentes de mudança no diálogo sobre migração. As Sociedades Nacionais viram isto como uma ferramenta valiosa de diplomacia humanitária especialmente onde foram criadas plataformas que deram voz aos migrantes. É importante ter em mente que a linguagem utilizada pelo Movimento deve sempre considerar os direitos dos migrantes. Os participantes afirmaram que o diálogo culturalmente respeitoso e adequado com os governos e o uso de ferramentas de comunicação e educação terão como objectivo combater quaisquer atitudes negativas sobre os migrantes e promover a diversidade e a inclusão social.

Além disso, isto relaciona-se com a Estratégia 2020 e com o nosso objectivo comum de salvar vidas e mudar mentalidades. Como movimento global muitas Sociedades Nacionais estão a responder às vulnerabilidades específicas dos migrantes em necessidade, bem como defender a dignidade, o respeito à diversidade e à inclusão social.

A implementação universal de Política de Migração do Movimento exige mais recursos humanos e financeiros em Genebra. As Sociedades Nacionais afirmaram que havia uma necessidade de recursos apropriados e houve um consenso de que mais recursos na Federação seria um elemento essencial para apoiar o trabalho das Sociedades Nacionais. As Sociedades Nacionais, defenderam a continuidade e reforço da Unidade de Migração FICV em Genebra.

A advocacia e diplomacia humanitária com base em evidências empíricas, a experiência e a cooperação é essencial em parceria com outros actores para garantir a responsabilidade do Governo. O Movimento deve trabalhar mais estreitamente com os Governos para resolver as causas da migração considerando a natureza complexa dos factores que conduzem à migração.

As Sociedades Nacionais no seu papel de auxiliar devem envolver-se em lobbying eficaz com o objectivo de fortalecer o diálogo positivo com o Governo, bem como a mudança da política e a legislação sobre a migração.

Notou-se que não havia quadro jurídico único para proteger os migrantes e recomendou-se a necessidade de uma disposição legal universal para proteger os migrantes, independentemente do seu estatuto jurídico.

Além disso, todas as Sociedades Nacionais e o CICV apoiaram o Plano de Acção sobre a Migração da Federação.

Finalmente, como a migração é uma questão complexa, não existem soluções rápidas e exige uma resposta do Movimento consistente e sustentada.